



O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixo diversos, bem como de uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENNA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil). *Confinis*, n. 26, fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(à)

- A) alteração da matriz econômica.
- B) substituição do modal hidroviário.
- C) retração do contingente demográfico.
- D) projeção do escoamento produtivo.
- E) estagnação de lavouras policultoras.

Resposta: D

Resolução

O texto trata sobre as condições específicas que o agronegócio exige no território, a partir da formação de um sistema de fluxos e fixos. Esses conceitos estão relacionados com o pensamento do geógrafo Milton Santos que considera os fixos como as materialidades (rodovias, portos, antenas de comunicação, cabos de transmissão, etc) e os fluxos como a imaterialidade, que consiste na transmissão de informação, fluxo de capitais, etc. Assim, percebemos no mapa que a região centro-oeste se comporta como um centro de conexão importante para as principais rodovias brasileiras, devido ao fato de precisar escoar a produção agrícola para os centros de consumo do mercado interno, mas principalmente aos portos que serão o ponto de acesso ao mercado internacional.